



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Elizabeth de Carvalho Diehl de Moraes Lopes Ribeiro

AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS, A GESTÃO
DEMOCRÁTICA E O ENSINO DE QUALIDADE

BELO HORIZONTE - MG
2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Elizabeth de Carvalho Diehl de Moraes Lopes Ribeiro

AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS, A GESTÃO
DEMOCRÁTICA E O ENSINO DE QUALIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós- Graduação
Lato Sensu apresentado à Faculdade de Educação da
Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito
parcial para obtenção do título de **Especialista em
Gestão Escolar**.

Orientadora: Profª Regina Auxiliadora Barros de Souza

BELO HORIZONTE - MG
2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Elizabeth de Carvalho Diehl de Moraes Lopes Ribeiro

AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS, A GESTÃO
DEMOCRÁTICA E O ENSINO DE QUALIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado por banca
examinadora em de de 2013, conferindo ao autor o título de
Especialista em Gestão Escolar.

Banca Examinadora:

Prof^ª. Regina Auxiliadora Barros de Souza(Orientadora) -
UFMG

Prof.

BELO HORIZONTE - MG
2013

Dedico este trabalho a minha família, minha mãe Elza, meus filhos Lucas, Reuel e Matheus, ao meu irmão Antonio Alfredo, minha cunhada Marisa e a meu namorado Jorge que me incentivaram e acompanharam a minha jornada. A alegria desta conquista também é de vocês, afinal amor, estímulo, carinho e compreensão são a alma desta vitória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus, por ter me dado forças para vencer os obstáculos e que a luz divina continue a iluminar meu caminho! Conceda-me Senhor, a serenidade necessária para aceitar as coisas que não posso mudar, coragem para mudar aquelas que posso e sabedoria para distinguir umas das outras.

Agradeço ainda aos que amo, amigos, família e colegas.

As amigas, Ana Cristina, Izabel, Inês e Simone pelo incentivo, colaboração no encerramento de mais esta etapa....

Obrigada!

“Os componentes da sociedade não são os seres humanos,
mas as relações que existem entre eles.”

[Arnold Toynbee](#)

RESUMO

O presente trabalho que pontua sobre As relações interpessoais, a gestão democrática e o ensino de qualidade, foi pautado na análise crítica e cuidadosa do Projeto Político Pedagógico – PPP da Escola Municipal de Educação Infantil Professor José Eduardo de Oliveira Prado -Raios de Sol, propondo mostrar como as relações interpessoais são utilizadas e conduzidas de modo a proporcionar um ambiente propício a uma aprendizagem de qualidade. Este trabalho tem como objetivo analisar com bases em referenciais teóricos as maneiras com que as relações interpessoais, a gestão democrática podem afetar de maneira positiva ou não a construção da cultura escolar. Através das pesquisas bibliográficas entendi que a integração entre todos os atores do processo educacional é fundamental, assim como a postura do gestor, que deve atuar como mediador. Conclui que as relações interpessoais faz parte do currículo oculto de todas as unidades escolares, são responsáveis pela formação cidadã colaborando com o processo de ensino e aprendizagem, pois o clima existente no ambiente escolar fará a diferença nos resultados obtidos na educação escolar.

Palavras chave: relações interpessoais, democracia, educação de qualidade.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fachada da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado – Raios de Sol.....	16
---	----

LISTA

DE

TABELAS

Tabela 1 – Perfil da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado – Raios de Sol16

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. DESENVOLVIMENTO	13
3. AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA EMEI PROFESSOR JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA PRADO	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	20
BIBLIOGRAFIA	21
ANEXO	22

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de Curso de Especialização em Gestão Escolar tem como objetivo de analisar as relações interpessoais, a gestão democrática e o ensino de qualidade da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado – EMEI Raios de Sol, localizada no município de Alfenas, de acordo com o Projeto Político pedagógico.

Todas as pessoas necessitam conviver, interagir, de fazer parte de um grupo de ser aceito, assim como de aceitar, entender e relacionar.

As unidades escolares são espaços de interação, convivência, trocas, aprendizado, diversidade, desafios, divergências, cooperação, articulação e intervenção. Um espaço propício a geração de conflitos, a mudanças, as relações inter pessoais.

Na organização e no cotidiano escolar nos deparamos com pessoas de diferentes culturas, padrões, costumes, escolaridade e ideologias, interagindo, inventando, criando, vivenciando e solucionando situações conflitantes.

Dentro da concepção da gestão democrática a integração e a relação interpessoal deve ser uma constante e de valor relevante. O gestor deve incentivar e ter um olhar diferenciado para que professores, alunos, pais, comunidade, família, responsáveis, funcionários e especialista interajam de maneira sincronizada, visando uma educação de qualidade.

Objetivando uma educação humanizadora e de qualidade, capaz de promover mudanças nos alunos, familiares, comunidade e nos próprios educadores, é necessário que as relações não se desenvolvam com o intuito de produtividade quantitativa, mas sim qualitativa.

Num espaço democrático, onde cada vez mais pessoas são inseridas na convivência e nos processos de decisão, é preciso conscientizar e mediar as naturezas, os padrões, os fatores internos e externos a fim de conseguir inovação e ao uma reavaliação de atitudes e ações.

A escola enquanto instituição formadora de opinião e de cidadãos críticos e autônomos deve atentar ao construir a cultura escolar, pois está lindando e auxiliando na formação das personalidades, de valores, da identidade do aluno e da escola.

Na promoção da gestão democrática e de um ensino de qualidade, pequenos itens, ações ou posicionamentos fazem a diferença. Todos os profissionais devem se auto conhecer, entender as emoções, ações, atitudes, ter autocontrole, conhecer as pessoas que fazem parte do seu convívio.

A escola é o primeiro ambiente onde são proporcionado as crianças espaço de interação, de socialização, de exercitar suas relações, de interagir, descobrir, praticar, comunicar e viver em comunidade.

Dentro desta perspectiva a escola, o gestor e profissionais da educação detêm uma grande responsabilidade, pois dependerá das experiências, das trocas, das atividades proporcionadas por eles as crianças, que as interações interpessoais serão produtiva, positivas ou não.

Com este estudo bibliográfico tem como objetivo verificar, observar e refletir em consonância com uma análise criteriosa do Projeto Político Pedagógico, PPP da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado – Raios de Sol, a maneira como se dão as relações interpessoais no ambiente escolar de maneira a favorecer a gestão democrática e um ensino de qualidade.

Portanto tendo como parâmetro o PPP e as referências bibliográficas, o foco de trabalho será tencionar a maneira como as relações interpessoais podem contribuir para a melhoria do aprendizado, do trabalho em equipe, da gestão democrática na EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado – Raios de Sol localizado na Travessa Dom Silvério, 75 no município de Alfenas, estado de Minas Gerais.

2. DESENVOLVIMENTO

O ambiente escolar é um local privilegiado e propício às interações e relações interpessoais, de funcionários e alunos, oriundos de diferentes grupos culturais que trazem valores, crenças, experiências, ideologias e histórias únicas.

Cada um traz a sua cultura e juntos devem vivenciar e construir a cultura escolar seja sob o aspecto natural, social, econômico, psicológico, espiritual ou pessoal.

Dispositivos legais, como a Lei de Diretrizes e Bases, LDB nº 9.394/96 nos artigos 3 e 14 e a Constituição Federal, CF em seu artigo 206 estabelecem a prática da gestão democrática, o compartilhamento das decisões com a comunidade e a participação de todos nos assuntos inerentes a escola.

Proporcionando uma maior proximidade com a comunidade, efetivando a gestão democrática, o espaço escolar é ocupado por um número maior de pessoas, favorecendo as relações interpessoais.

Alunos e profissionais da educação, passam a maior parte do seu dia dentro dos espaços escolares, convivendo, dando, recebendo, entendendo e se fazendo entender, analisando e significando situações e objetos em contextos diversificados, com ressalta Boff (2000, p.22):

Não há sistema militar mais duro, não há nazismo mais feroz, não há repressão eclesiástica mais dogmática que possa enquadrar o ser humano. Sempre sobra alguma coisa nele. E não há sistema social, por mais fechado que seja, que não tenha brechas por onde o ser humano possa entrar, fazendo explodir essa realidade. Por mais aprisionado que ele esteja, nos fundos da Terra, ou dentro de uma nave espacial no espaço exterior, mesmo aí o ser humano transcende tudo. Porque, com seu pensamento, ele habita as estrelas, rompe todos os espaços. Por isso, nós, seres humanos, temos uma existência condenada – condenada a abrir caminhos, sempre novos e sempre surpreendentes.

Portanto somos responsáveis por dar novos ressignificados a realidade escolar, medindo e respeitando os espaços, tendo equilíbrios, uma boa relação entre comunidade e escola, pais, alunos, professores e funcionários em geral, para que juntos construam de maneira harmoniosa a identidade e a cultura escolar, refletindo num ensino de qualidade.

É característico das relações interpessoais, da gestão democrática e do ensino-aprendizagem a troca de experiências, as conexões e a significação. Como salienta Marcelos (2009, p.1):

[...] é importante a integração do aluno X professor, professor X professor, família X comunidade escolar. Cabe ao gestor, seja ele o diretor ou o especialistas, o papel de articulador de conflitos. Desempenhando atitudes e ou atividades que evidencie a integração entre as pessoas em dimensões políticas, pedagógicas e administrativas.

Desta forma sempre haverá trocas, pois não se implementa uma gestão democrática e nem se atinge uma educação de qualidade sem que haja relações interpessoais.

O trabalho pautado no respeito e no coletivo é fundamental tanto na implementação e na efetivação da gestão democrática, nas relações de trabalho com na busca por um ensino igualitário e de qualidade.

O gestor como mediador das unidades de ensino, deve ter um olhar atento e diferenciado sobre as diversas situações e momentos, devendo conhecer e reconhecer a diversidade contida dentro sua unidade, desenvolvendo competências e habilidades necessárias para intervir, estimular, contrapor, direcionar e enfrentar as situações de mudanças e conflitos.

Segundo Marcelos (2009, on-line), este é a maior dificuldade a ser enfrentada por um gestor “Atuar em conjunto para enfrentar problemas encaminhar soluções, realizar experiências inovadoras na escola, promovendo um clima satisfatório, é o grande desafio da gestão democrática”.

Neste contexto o gestor deve abrir mão de todas as ferramentas, esforços para que o respeito e o equilíbrio se sobressaiam a competição que é comum aos alunos, professores enfim aos seres humanos. Deve ser favorecido e propiciado um clima bom e favorável.

A maneira como professores, funcionários, alunos, pais e comunidade se mantém, se portam, que favorecem e personalizam a cultura escolar a vigorar e indiretamente a todos os atores envolvidos. E essa construção cultural pode positiva ou não como ressalta Marcelos (2009, p.02):

As pessoas convivem e interagem umas com as outras, despertam simpatia e antipatia, se aproximam ou se afastam, entram em

conflitos, competem, cooperam, estreitam amizade, são sinceras ou dissimuladas nas suas relações. Esses fatores podem fazer parte do seu cotidiano, tanto bloqueando ou facilitando o relacionamento das pessoas em geral.

Para tanto não se pode abrir mão do diálogo, da comunicação, principalmente dentro da era globalizada em que estamos vivenciando, onde valores materiais, tecnológicos, comerciais, nos distanciam ao invés de nos unir.

Nas relações, nas trocas de ideias, na convivência, nas trocas sociais, em todo o processo educacional está inserido o processo comunicativo. As trocas verbais faz parte da interação humana e também é um item que requer atenção do gestor mediador.

De acordo com Marcelos (2009, on-line):

A comunicação é um dos aspectos mais relevantes e complexos, visto que a comunidade escolar é composta por pessoas de personalidades distintas e, portanto, com capacidades de percepção diferenciadas, o que pode oferecer barreiras à comunicação, fazendo com que pessoas entendam de forma diferente uma mesma mensagem ou ideia.

Portanto uma boa comunicação pode fazer com que a comunidade escolar se transforme e trabalhe em equipe, utilizando de suas peculiaridades, particularidades e diversidade para proporcionar aos alunos uma educação humanizadora e de qualidade.

As relações interpessoais e o clima vivenciando no cotidiano escolar pelos profissionais da educação refletem nas ações executadas com os alunos. Se o clima é bom e os conflitos são solucionados de maneira harmoniosa os professores conseguem trazer os alunos para mais perto e facilita o processo de ensino aprendizagem, como relata Freire (2001, p. 96):

[...] o bom professor é o que consegue, enquanto fala, trazer o aluno até a intimidade do *movimento* do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma “cantiga de ninar”. Seus alunos *cansam*, não *dormem*. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas.

Assim como no ambiente de trabalho a sala de aula possui muita diversidade, individualidade e onde as relações interpessoais são grandes responsáveis pela qualidade do ensino e pela efetivação da aprendizagem e necessitam de uma atenção especial por parte do gestor democrático.

3- AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA EMEI PROFESSOR JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA PRADO

Este estudo terá como base a análise crítica do Projeto Político Pedagógico da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado – EMEI Raios de Sol, em consonância com o estudo bibliográfico, visando com o auxílio das relações interpessoais proporcionar uma educação de qualidade.

Figura 1 – Fachada da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado



Tabela 1 – Perfil da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado – Raios de Sol

Direção	Magda de Souza Silveira
Especialistas da Educação	1 profissionais para atendimento no 1º Turno 1 profissionais para atendimento no 2º Turno
Professores	06 professores – 1º turno 06 professores – 2º turno
Equipe técnica	Agentes operacionais: 5 profissionais - 1º Turno; 5 profissionais - 2º Turno;
Público de Atendimento	200 alunos nos turnos de funcionamento: manhã e tarde.

Na elaboração do projeto Político Pedagógico da EMEI Raios de Sol, houve a preocupação de salientar a importância do trabalho coletivo, de delegar funções, da harmonia no ambiente escolar para se alcançar metas e um ensino de qualidade.

Segundo Marcelos (2009, p.03):

As reações das pessoas são um complexo processo de interação humana expressada na forma de comportamentos verbais ou não verbais. Ao propor situações de trabalho coletivo é imprescindível que o gestor compreenda o modo de viver das pessoas, como se comportam, valores, visão de mundo, respeitar a forma de ser de cada indivíduo, sem perder de vista os objetivos que precisam ser alcançados pela escola.

Para tanto o gestor deve estar atento para ser o mediador entre ação, comunicação e interação de maneira que tudo transcorra num ambiente democrático e cooperativo.

Uma maneira utilizada pela EMEI Raios de Sol para manter o bom relacionamento entre seus profissionais, entre profissionais e alunos ou comunidade é a promoção de reuniões periódicas, onde o elemento essencial e fundamental é o diálogo, pautado na sinceridade, na ponderação e na promoção de um ensino e aprendizagem de qualidade.

A escola possui grande parcela de responsabilidade na formação do cidadão crítico, autônomo, participativo, ativo, ético e consciente de suas responsabilidades,

deveres e direitos. Assim existe uma preocupação especial com as relações interpessoais vivenciadas dentro do EMEI Raios de Sol, pois não se aprende apenas dentro da sala de aula, como salienta Silva (2008, p. 14):

A escola é uma instituição social estratégica para a formação do cidadão crítico, participativo e consciente de suas ações, perfil adequado para que ele consiga se adequar a sociedade atual. [...] A escola é uma extensão da família e o pátio é uma extensão da sala. Os conflitos nas relações interpessoais refletem o contexto e são veículos de manifestações do currículo oculto no ambiente escolar.

Como instituição de educação infantil a EMEI Raios de Sol, em seu PPP traz explicitado no processo de decisão - formas de gestão institucional, como na estrutura organizacional – dos recursos humanos que a prática pedagógica deve ocorrer em todos os espaços da unidade escolar, baseados em princípios políticos, éticos e estéticos, premiando e assegurando o pleno desenvolvimento das crianças de maneira integrada, inclusiva e comprometido com o social.

Para se atingir a excelência educacional, não basta dispor de inúmeros materiais pedagógicos, espaço físico adequado, equipamentos de última geração, ambientes temáticos, se as relações interpessoais contribuírem de maneira negativa com o processo educacional.

A criança aprende com o que vivencia, aprende e constrói sua identidade ao mesmo tempo em que ajuda a construir a identidade e a cultura escolar. Uma criança que não se relaciona com seus colegas, com professores e funcionários da escola não conseguiram desenvolver plena e significativamente suas capacidades e habilidades necessárias para a aprendizagem.

Buscando o bem estar físico e mental e o pleno desenvolvimentos dos alunos, a EMEI Raios de Sol vem utilizando o PPP como dispositivo legal, um norteador do trabalho democrático na implementação da gestão democrática e na utilização das relações interpessoais para o preparo dos profissionais e alunos para viverem e atuarem efetivamente como cidadãos críticos, autônomos e éticos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas unidades escolares muitas crianças iniciam o seu processo de interação e de construção de sua identidade e autonomia, portanto as relações interpessoais podem decisivas para que se desenvolvam hábitos de trabalhos coletivos, de colaboração, da importância do bem comum sobrepor ao individualismo.

O aprendizado não ocorre apenas quando o professor ministra suas aulas, seguindo os planos traços meticulosamente para atender e cumprir cronogramas ou vencer os conteúdos para cada etapa da vida escolar das crianças, mas sim em todos os ambientes, em todas as interações e momentos vivenciados na escola, pois a criança aprende com o que vivencia.

Será muito mais fácil e prazeroso atingir um nível mais elevado de qualidade no ensino, se o clima for favorável, agradável e tranquilo. Para tanto a gestão democrática e participativa é essencial.

A postura tomada pelo gestor será a norteadora para que a equipe trabalhe verdadeiramente de forma coletiva, primando para que todos, alunos, pais, professores e comunidade tenham vez e voz, oportunidades de participação, busquem o respeito mútuo, tenham liberdade responsável, pensem, ajam, e busquem o melhor para todos.

Portanto as relações interpessoais fazem parte do cotidiano escolar, elas são inerentes a ele, com entraves e sucessos, mas que se bem conduzidas e aproveitadas, serão de grande auxílio na efetivação da gestão democrática e na oferta de um ensino de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases – LDB nº 939496 de 20/12/1996.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/leis/L9394.htm>, acesso em 10/08/2013.

BOFF, Leonardo. **Tempo de transcendência: o ser humano como projeto infinito.** Rio de Janeiro: Sextane, 2000.

MARCELOS, Viviane Avelino. **Relações interpessoais – reflexões a cerca do cotidiano escolar.** Disponível em <http://www.artigonal.com/educacao-artigos/relacoes-interpessoais-729010.html> acesso em 05/08/2013.

SILVA. Elaine Aparecida. **Relações Interpessoais no ambiente escolar.** Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20509> acesso em 07/08/2013.

BIBLIOGRAFIA

MODOLO, Camila Pilastrri. **A gestão escolar democrática**. Disponível em <http://www.fc.unesp.br/upload/pedagogia/TCC%20Camila%20-%20Final.pdf> Acesso em 10/08/2013

SANTOS, Iris Pereira de Lima dos. **A gestão democrática da escola: as relações político-pedagógica do coletivo docente e seu gestor**. Disponível em <http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/Monografia-Isis-Pereira-de-Lima.pdf> Acesso em: 07/08/2013.

SILVA, Márcia Girlene e; **GABRIEL**, Marciliane Ferreira; **URSULINO**, Valdira José; **BOTLER**, Alice Miriam Happ. **A ética nas relações interpessoais na gestão democrática numa escola pública**. Disponível em http://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2005.2/a%20tica%20nas%20relaes%20interpessoais%20na%20gesto%20democrtica%20numa%20escola%20pblica.pdf Acesso em 08/08/2013.

VIEIRA, Eliezer de Jesus. **As relações interpessoais na gestão democrática: fator determinante para uma escola de qualidade**. Disponível em <http://www.pedagogiaaopedaletra.com.br/posts/monografia-as-relacoes-interpessoais-na-gestao-democratica-fator-determinante-para-uma-escola-de-qualidade/> Acesso 06/08/2013.

ANEXO
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
EMEI PROFESSOR JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA
PRADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E
CULTURA



E.M.E.I. PROF. JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA PRADO “RAIOS DE SOL”

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DELIANA APARECIDA FERREIRA SWERTS

ELIZABETH DE CARVALHO DIEHL DE MORAIS LOPES RIBEIRO

KELLEN CRISTINA DE OLIVEIRA

ALFENAS
2013



E.M.E.I. PROF. JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA PRADO “RAIOS DE SOL”

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação da Professora Regina A Barros de Souza do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**ALFENAS
2013**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
FINALIDADES DA ESCOLA.....	05
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	05
4.CURRÍCULO.....	06
5.TEMPO ESCOLAR.....	07
6. PROCESSO DE DECISÃO.....	08
7. RELAÇÕES DE TRABALHO.....	13
8. AVALIAÇÃO.....	14
9. REFERÊNCIA.....	15

INTRODUÇÃO

A E.M.E.I. Pequenos Brilhantes está situada na Travessa Dom Silvério, 75 Alfenas - MG - CEP: 37130-000, e-mail:pbcaensa@alfenas.com.gov.br CNPJ – 05.104.602/0001-02. Foi fundada no ano de 2000, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Alfenas. Com a incorporação da pré-escola pelo município (Lei Federal 9394/96), algumas salas que funcionavam em prédios estaduais se juntaram ao município e foram chamadas por Núcleos.

A Professora Ina Maria dos Santos era a coordenadora responsável pela administração e organização da pré-escola do município de Alfenas. O núcleo sede da administração localizava-se no CAENSA - Centro de Atividades Educacionais Nossa Senhora Aparecida. Funcionava com oito turmas regidas por oito professoras em dois turnos distintos. Nessa época eram contratadas duas professoras eventuais e uma professora para psicomotricidade que atendia todos os Núcleos. Eram eles: “Salas Anexas” à E.E. Dirce Moura Leite passando posteriormente a ser chamado E.M.E.I. Lago Azul, lá funcionavam 5 turmas. Na E. E. Padre José Grimminck, 3 turmas (atualmente fazem parte da E.M.Tereza Paulino). Três turmas no prédio da E. E. Arlindo Silveira, uma turma no prédio do Levindo Lambert e ainda três turmas na Vista Grande (atualmente E.M.E.I. Bem Querer).

No decorrer dessa administração alguns Núcleos foram fundidos ou adquirindo autonomia, ficando apenas três restantes: CAENSA, Salas Anexas e Vista Grande.

De 2009 em diante, apenas o CAENSA permaneceu com o nome E.M.E.I Pequenos Brilhantes.

No ano de 2011, após desmembramento de todos os núcleos cada escola buscou sua identidade onde a EMEI Pequenos Brilhantes – Caensa de acordo com a Portaria DIPE nº01/12 muda sua denominação para EMEI Prof. José Eduardo de Oliveira Prado - “Raios de Sol” nome escolhido pela comunidade escolar.

Este PPP foi constituído por meio de instrumentos como pesquisas estruturadas para pais, professores e demais funcionários, recolhendo dados através de questionários ou reunindo informações que permitissem guiar nossas

ações durante o ano de 2012. A participação de todos selou seu compromisso e sua responsabilidade no empenho contínuo para a concretização dessa proposta.

FINALIDADES DA ESCOLA

Na Educação Infantil evidenciamos a corrente psicogenética e sócio histórico pra o estudo da criança, optando pelos estudos de Piaget e Vygotsky entre outras propostas pedagógicas dentro da área da Educação Infantil.

Baseados nesta visão propomos uma escola estruturada na liberdade, de pensamento, que trabalha e respeita as diferenças do aluno para que ele possa efetivamente, construir sua autonomia, seu conhecimento e que saiba agir com a responsabilidade necessária ao convívio social.

Nossos alunos estão inseridos num contexto sociocultural das classes D e E, onde a maior parte das crianças convive com seu pai e sua mãe. A respeito da religião a maioria das famílias são católicas. As crianças aqui matriculadas são em sua maioria brancas e não apresentam necessidades educacionais especiais, mas convive com alguma pessoa que possui algum tipo de deficiência. O lazer fica em grande parte por conta da televisão e muito próximo da internet. Um dado que nos preocupa é a respeito da leitura, a 76% das famílias nunca leram um livro para seus filhos.

PRINCÍPIOS ÉTICOS POLÍTICOS E ESTÉTICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

São princípios que norteiam a nossa proposta pedagógica, de acordo com a resolução nº 5 de 2009, art.6:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Organização espacial

A EMEI Prof. José Eduardo de Oliveira Prado - “Raios de Sol” possui 01 Hall de entrada, 01 sala para direção, 05 salas de aula, 02 banheiros adequados às crianças de quatro e cinco anos, 01 banheiro de professores, 01 sala de jogos, 01 sala de vídeo, 02 corredores onde são expostos os trabalhos dos alunos, 01 despensa, 01 refeitório, 01 cozinha, 01 lavanderia, 01 sala de materiais didáticos e pedagógicos 01 local de depósito na secretaria. E na área externa temos 01 pátio com rampa para acessibilidade dos alunos e para funcionários da escola, 01 Um banheiro, 01 espaço para horta, 01 sala Multimeios (piscina de bolinhas), 01 quadra de esportes utilizados por toda comunidade; 01 tanque de areia; 01 depósito.

Dos recursos humanos

Nossa EMEI conta com vários profissionais, devidamente habilitados e qualificados para o exercício profissional. São dezenove profissionais, que trabalham de forma harmoniosa e responsável, envolvidos completa e prazerosamente no ato de educar.

O corpo docente é constituído por oito professoras, todas habilitadas, conforme legislação vigente. As atribuições das professoras envolvem atuação em sala de aula ou em outros ambientes do espaço da escola, no desenvolvimento da prática pedagógica, a partir de um planejamento direcionado e compatível com a faixa etária contemplada, de acordo com os eixos temáticos propostos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Contamos também com o estagiário Diego Amando da Silva que auxilia na prática educativa.

GESTÃO DO TRABALHO

A instituição de Educação Infantil precisa criar condições concretas para enfrentar o grande desafio de oferecer educação e cuidados de forma indissociável e em estreita cooperação com as famílias e comunidade. Tais condições devem ser coerentes com as nossas referências teóricas e as concepções de criança e de educação infantil que defendemos.

CURRICULO

Dos eixos e aspectos a serem trabalhados

Segundo Silva (1996, p. 23):

O currículo é um dos locais privilegiados onde se entrecruzam saber e poder, representação e domínio, discurso e regulação. É também no currículo que se condensam relações de poder que são cruciais para o processo de formação de subjetividades sociais. Em suma, currículo, poder e identidades sociais estão mutuamente implicados. O currículo corporifica relações sociais.

O Plano Curricular desta instituição foi concebido a partir de muitos estudos em cima dos Referenciais Curriculares nacionais para a Educação infantil/1998, bem como a partir de uma sondagem em torno das reais necessidades das crianças. Assim, conforme o RCNEI, o currículo está estruturado nas seguintes áreas de conhecimento:

Linguagem oral e escrita

Matemática

Música

Movimento

Artes

Natureza e Sociedade

Identidade e autonomia

Em relação à sondagem realizada para verificar as reais necessidades das crianças, foram acrescentados outros eixos focando:

Saúde

Valores

O currículo foi elaborado coletivamente com todos os profissionais da Educação Infantil, em encontros promovidos pela Secretaria de Educação, bimestralmente.

TEMPO ESCOLAR

A EMEI Prof. José Eduardo de Oliveira Prado - "Raios de Sol", assegura aos alunos 200 dias letivos, ofertando educação infantil nos períodos matutinos e vespertino.

- 200 dias letivos
- 800 horas anuais
- Horário: 07h às 11h 30min
13h às 17h 30min

Organização das crianças e seus agrupamentos

Em nossa instituição, as crianças são matriculadas conforme os pré-requisitos exigidos pela Resolução nº. 5, datada de 19/ 12/2009.

O modo de seleção das turmas é feito entre o período da manhã e o da tarde, adotando como critério para essa divisão, a idade de três anos e meio e quatro anos no período da tarde, e cinco anos no período da manhã. Pois se constatou que a adaptação dos mais novos é melhor à tarde.

Já o agrupamento dos alunos por sala é feito por idade mês a mês. As turmas são heterogêneas, já que um dos objetivos desta instituição é fazer a inclusão no seu sentido mais amplo.

Na primeira semana letiva, é realizado um projeto pedagógico que privilegia atividades espontâneas para que as crianças fiquem à vontade para socializarem-se umas com as outras, bem como com os adultos. Nesta semana, o período de aula também é reduzido para que haja adaptação das crianças em suas respectivas salas e caso haja necessidade de um novo agrupamento, ele será feito.

As formas de inserção e acolhimento das crianças serão realizadas mediante a construção de uma parceria que tem como base a confiança e o respeito entre escola e família, possibilitando trocas de informações, sobretudo no que diz respeito ao interesse das crianças.

No dia-a-dia da instituição, os professores são autônomos para agrupar seus alunos conforme a necessidade. Rotineiramente são feitas rodinha e atividades individuais. As carteiras são dispostas em forma de U e em grupos menores, sendo que as crianças são motivadas a mudar de lugar todos os dias. Esta estratégia garante que a criança esteja sempre em contato com todas as crianças.

O recreio é realizado com todas as turmas juntas, a fim de promover uma maior socialização entre as crianças e a convivência com os outros adultos que não sejam os professores de sala desenvolvendo sempre atividades livres e dirigidas. As refeições serão servidas por turmas separadamente, com realização do self-service, uma vez por semana.

PROCESSO DE DECISÃO

Das formas de gestão institucional

Promover uma gestão democrática, participativa e transformadora dentro das estruturas estabelecidas em lei é a proposta do E.M.E.I Professor José Eduardo de Oliveira Prado – “RAIOS DE SOL”. A criança, centro do planejamento curricular é considerada como sujeito histórico e de direitos. A gestão assegura uma educação inclusiva e comprometida com a transformação social, respeitando os princípios éticos, políticos e estéticos, de acordo com a Resolução nº 5 de 17-12-2009.

A proposta pedagógica propõe ações que levam ao desenvolvimento de capacidades, de competências e de habilidades, com atividades interativas, criativas, inovadoras, contextualizadas que promova o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos.

A formação continuada parte da SMEC de Alfenas e da equipe administrativa da escola, garantindo assistência pedagógica e o aprimoramento profissional de todos.

A gestão pressupõe a definição de papéis e atribuições de cada servidor num trabalho coletivo, visando à harmonia do ambiente escolar e do alcance das metas estabelecidas.

O envolvimento da família, da comunidade e de parcerias com outras instituições nos projetos da escola, busca assumir a responsabilidade em compartilhar e complementar a educação das crianças.

Como estratégias de acesso são usadas: reuniões administrativas e pedagógicas, processo de autoavaliação de qualidade da escola, reuniões colegiadas visando à transparência dos trabalhos.

Do trabalho com a família e a comunidade

A Lei de Diretrizes e Base, no parágrafo 1º, artigo 1 diz: A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. Nesse modelo de gestão a comunidade escolar tem a participação ativa na definição e no desenvolvimento da escola.

O estreitamento de laços entre a escola, comunidade e família gera benefícios aos moradores e à escola. A interação propicia a construção da comunidade educativa que enriquece e completa o papel da escola.

Um dos serviços disponíveis que encontramos no bairro é o PSF que conta com médicos, enfermeiros e outros agentes de saúde na qual a escola pode contar como parceiro, pois a unidade de saúde é bem perto da escola e faz parte do SUS que prevê integral assistência às crianças de 0 a 6 anos. São oferecidos serviços como consultas, vacinas, atendimentos emergenciais e outros. A escola também conta com a colaboração da Paróquia N.S. Aparecida que quando possível nos sede o salão para eventos.

Além disso, a escola tem a parceria com as famílias que são sempre presentes quando solicitados, prestando-nos serviços gratuitos.

Das metodologias de trabalho

A prática pedagógica de nossa escola se orienta nos nove eixos que norteiam a Educação Infantil em Alfenas. São eles: Identidade e Autonomia,

Natureza e Sociedade, Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Valores, Saúde, Artes, Movimento e Música. Estes eixos são trabalhados de maneira interdisciplinar, e cabe a cada professor escolher o método mais adequado para promover o conhecimento buscando meios de trabalho e parcerias que lhe forem interessantes. Para isso, é desenvolvido em cada sala os projetos de acordo com a necessidade e interesse de cada turma. Concomitante, acontecem os projetos com indicação da escola a serem desenvolvidos durante todo ano.

Projetos da escola:

Horticultura – esse projeto é um verdadeiro laboratório ao ar livre para as aulas de natureza e Sociedade, valores, matemática, linguagem. As atividades na horta, além de favorecer o cuidado com a natureza, complementam a merenda escolar, despertando os alunos para o hábito de uma alimentação saudável.

Patrulha do Meio Ambiente – trata-se de um projeto em que as crianças vão desenvolver a conscientização a respeito do lixo. Cada semana uma turma de quatro anos é a responsável por orientar, durante o recreio, as crianças que jogam cascas de bananas, restos de frutas no chão. Após o recreio a turma vai a uma das salas de aula, recolhe o lixo e separa de acordo com a coleta seletiva.

Alfabeto na Alimentação – é um projeto desenvolvido com as turmas de quatro anos, o tema é explorado através de conversas, músicas, histórias, poesias, vídeos. Cada criança leva o caderno para casa e fazem desenhos, colagens de alimentos saudáveis, cujos nomes iniciam com a letra em destaque. Em seguida a professora desenvolve uma receita com as crianças.

Contos de Fadas – Trata-se de um projeto em que as crianças vão desenvolver a imaginação, o raciocínio, a criatividade através dos clássicos infantis. Cada turma é responsável por um conto. Todas as turmas de quatro anos reúnem-se para ouvir o conto e em seguida desenvolvem as atividades que exploram os eixos da Educação Infantil em Alfenas. Após as atividades é realizado uma dramatização, ou um teatro.

Existem ações paralelas que contemplam o uso dos recursos disponíveis na escola, favorecendo aspectos relevantes para o aprendizado e autonomia da criança, tais como:

Piscina de Areia – Tempo para lazer, interação. É possível desenvolver a imaginação, a criatividade, o tato, através desse recurso.

Quadra – Espaço amplo, onde são desenvolvidas diversas atividades de psicomotricidade, brincadeiras e outras.

Sala de Vídeo – Possível suporte ao tema que o professor estiver trabalhando

Sala Multimeios – Espaço onde é construído o conhecimento das Artes e outros.

Banheiro – Orientações de escovação bucal, higiene e outros

Momento Cívico – Todas as segundas-feiras no início da aula.

Conto e Reconto - em que uma professora a cada semana prepara uma história para contar com seus alunos aos demais.

Cantinhos temáticos, onde são colocadas caixas de fantasias, fantoches, pertences de escritório, jogos, maquiagens etc. e as crianças transitam livremente fazendo paradas nos lugares em que elas se interessarem.

Recreio Divertido – Todas as turmas se encontram para brincadeiras ao ar livre e neste mesmo horário é distribuído bolachas e frutas.

Self-service – A criança é estimulada a se servir de forma que saiba progressivamente, dosar a comida para que não desperdice e sinta prazer em colocar em seu prato o que ela deseja comer.

Com todas estas atividades buscamos trabalhar de forma significativa, promovendo a interação entre as crianças e também com os adultos, levando em consideração as necessidades de brincar, de explorar o lúdico, e de se expressar por meio de diferentes linguagens, sempre abrindo espaços para que as crianças se manifestem e coloquem suas opiniões.

Dos instrumentos de trabalho do professor.

O planejamento é o instrumento fundamental na previsão e organização do trabalho. Por isso é de suma importância para o bom funcionamento de todo e qualquer trabalho realizado, principalmente no que se refere ao cotidiano escolar. Ele deve ser feito com base em objetivos, aspectos a serem contemplados, ao tempo, aos espaços e materiais, buscando atender aos interesses e necessidades dos alunos.

O nosso trabalho é baseado na pesquisa. Realizamos reuniões pedagógicas para planejarmos nossas atividades e trocarmos nossas experiências.

Essas reuniões acontecem semanalmente com duração de duas horas, onde são planejadas atividades da semana, e as atividades a serem desenvolvidas com nossos alunos são preparadas e constam em nosso planejamento diário. Existe também o planejamento anual que é feito com a participação de todos, seguindo o calendário escolar com datas em janeiro e dezembro.

Os projetos são realizados no decorrer do ano letivo, visando atender o interesse e a necessidade das crianças, buscando sempre a participação da família e seu envolvimento.

O planejamento é sempre acompanhado pela supervisão e direção, que dão suporte e apresentam novas propostas quando necessário, para que o trabalho seja sempre efetivo.

Os alunos são acompanhados e observados em sua totalidade. O professor registra, no caderno de perfil do aluno, os aspectos observados diariamente.

Tais observações servem para que o professor planeje seu trabalho, refletindo criticamente sobre os acontecimentos e sobre suas atitudes em relação às crianças podendo assim ajudá-las de uma forma mais eficaz.

As observações são feitas também através de fichas individuais, trimestralmente e que, no final do ano letivo, são arquivadas para que posteriormente as crianças continuem sendo acompanhadas.

Do trabalho com crianças que necessitam de atendimento especial.

Conforme o gráfico apresentado, as crianças matriculadas no ano de 2012, não apresentam nenhuma necessidade especial, no entanto, a escola dispõe de professores habilitados para o atendimento aos alunos surdos.

Precisando a escola de algumas adequações para outros atendimentos como rampa, banheiros com barras e espaço reservado.

Das formas de articulação da educação infantil com o ensino fundamental.

A nossa Instituição interage com a comunidade local e com as escolas do bairro através de festas e exposições abertas ao público. Também fazemos um intercâmbio levando nossas turmas de 5 anos para conhecer as escolas da comunidade.

São feitas reuniões esporádicas com a participação de ambas as partes, para troca de ideias, exposição de conteúdos mediados pela SMEC.

RELAÇÕES DE TRABALHO

Na E.M.E.I Professor José Eduardo de Oliveira Prado – “RAIOS DE SOL”, o ambiente de trabalho é tranquilo. O diálogo permanente favorece a troca de experiências, incentivando melhores práticas pedagógicas, garantindo padrões de qualidade, contemplando a pesquisa, opções de escolha, compartilhando saberes propondo ação direta do aluno com seu processo de aprendizagem, incentivando a curiosidade, a exploração, o encantamento a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social.

A escola utiliza a avaliação de desempenho realizada junto ao profissional avaliado, de acordo com as normas estabelecidas. Estimula ações que enriqueçam a rotina da escola na sua totalidade, oferecendo-lhe meios para superar eventuais dificuldades e falhas, valorizando e reconhecendo o esforço particular de cada profissional.

AVALIAÇÃO:

Avaliando o PPP da EMEI, procuramos assegurar que ele não é um documento pronto e acabado. Ele é maleável, aberto e um grande aliado do gestor.

Conforme Azevedo (s.d.):

Falar sobre o projeto pedagógico (PPP) da escola, considerando a realidade educacional do Brasil de hoje, necessariamente nos leva a fazer a sua ligação com as práticas de gestão que nela têm tido curso. Isto porque, dentre outros aspectos, uma das efetivas conquistas que as forças progressistas conseguiram registrar na Constituição de 1988 e referendar na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 foi a gestão democrática do ensino público como um dos princípios em que deve se assentar a Educação Nacional.

Mais importante do que elaborar um PPP é priorizar as ações nele contidas, mobilizar profissionais e comunidade para que lutem por uma educação humanizadora e de qualidade.

Percebemos que as discussões, as reuniões com pais, comunidade e profissionais da educação enriqueceram e nortearam o trabalho na CEMEI.

A elaboração colegiada do PPP está sendo a primeira ação em busca da implementação da gestão colegiada. Pretendemos que na próxima reformulação o nosso PPP reflita mais ainda a cultura de nossa comunidade e atenda plenamente os seus anseios.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **O projeto político-pedagógico no contexto da gestão escolar.**
<http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/mod/data/view.php?d=4327&advanced=0&paging=&page=0> (acesso em 13/05/2013)

BRASIL. **Diretrizes nacionais de educação para o trânsito na pré-escola.** Brasília: Ministério das Cidades, 2009

BRASIL. **Lei nº 9.394 Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998 3V.

Parecer CNE/CEB nº20/2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

Resolução CNE/CEB nº5/2009 – Diretrizes Curriculares Nacionais para Ed. Infantil.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidades terminais:** as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996.